



A MASSA

Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho



AGOSTO 2026

CAMPANHA SALARIAL SP 2026/2027

ASSEMBLEIA GERAL

**21 DE AGOSTO, SEXTA-FEIRA, ÀS 16 HORAS,
SEDE DO SINDICATO: RUA MAJOR DIOGO, 126
BELA VISTA – SÃO PAULO**



Companheiros e companheiras. Vamos iniciar a campanha salarial deste ano com uma **Assembleia Geral na sexta-feira, 21 de agosto de 2026, às 16 horas.**

Será na sede do nosso Sindicato, Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo. A presença de vocês é essencial para juntos debatermos e definirmos as reivindicações que serão encaminhadas ao sindicato patronal.

Vamos lutar pelo reajuste salarial com aumento real, por avanços nos benefícios, pela manutenção das conquistas anteriores da Convenção Coletiva de Trabalho e pelo aumento do número de sócios(as) ao nosso Sindicato.

Participem!

Unidos somos mais fortes!

A data-base da categoria em São Paulo e na Grande São Paulo é 1º de novembro, mas começar a campanha com a aprovação da pauta já neste mês de agosto é fundamental para mobilizar o quanto antes os trabalhadores e trabalhadoras nas padarias, confeitarias e empresas do setor.

A campanha é destinada aos trabalhadores e trabalhadoras de São Paulo, Araçatuba, Barueri, Biritiba Mirim, Caieiras, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jiquitiba, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, São Roque, Suzano, Vargem Grande Paulista e Taboão da Serra.

UNIDOS NESTA LUTA!

Chegou a hora de colocarmos na rua a nossa Campanha Salarial 2026, com muita mobilização nas padarias, confeitarias e demais empresas do setor.

Precisamos fortalecer o nosso Sindicato nas negociações, enfrentar com cabeça erguida a choradeira

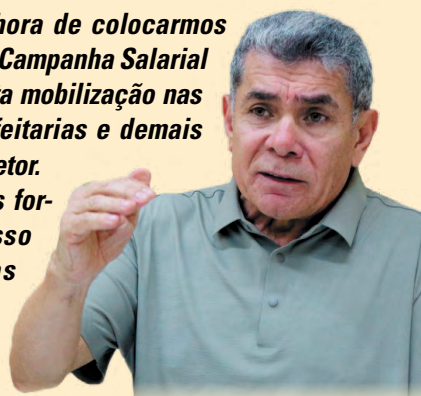
dos patrões, exigir respeito às reivindicações e, finalmente, conquistar os avanços nos benefícios, as melhorias nos locais de trabalho e um expressivo reajuste salarial, com aumento real, que a categoria precisa e merece!

A Campanha Salarial ocorrerá em um momento desafiador para a classe trabalhadora e o Brasil. É tempo de muita pressão no Senado pela aprovação da redução da jornada, sem redução salarial, e do fim da escala 6X1.

Neste contexto, teremos também as eleições gerais de outubro para deputado federal, deputado estadual, 2 senadores(as), governador e vice-governador, presidente da República e vice-presidente.

Cada voto é decisivo para o futuro do Brasil. Vamos votar com consciência de classe!

Chiquinho Pereira
Presidente do Sindicato



ASSEMBLEIA GERAL

DIA 21/8/2026 (SEXTA-FEIRA) – 16 horas
SEDE DO SINDICATO
RUA MAJOR DIOGO, 126 - BELA VISTA

PARTICIPE! SUA PRESENÇA É FUNDAMENTAL!



AGOSTO LILÁS: prevenção e enfrentamento à violência contra a MULHER!

O Sindicato dos Padeiros de São Paulo, presidido por Chiquinho Pereira, apoia e participa do Agosto Lilás, mês da campanha nacional de conscientização pela prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

A entidade também ressalta a Lei Maria da Penha, que no dia 7 de agosto de 2026 completou 20 anos, como “uma lei que protege” e representa “um compromisso com a vida”, reforçando a importância da informação, da prevenção e da proteção às vítimas.

A campanha busca alertar sobre os diferentes tipos de violência, ajudar na identificação de situações de agressão e divulgar os canais de denúncia e acolhimento.

Entre eles: o 190 da Polícia Militar (para situações de flagrantes) e o Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher), que também pode ser acessado pelo seguinte QR Code do Whatsapp (61) 9610-0180.



FEMINICÍDIOS

De acordo com o Código Penal, feminicídio é o assassinato de mulheres por razões que envolvem violência doméstica e familiar ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, foram 1.571 mulheres vítimas de feminicídio em 2025, uma média de quatro mulheres mortas por dia, o maior número desde a criação da lei que incluiu esse crime no Código Penal.

- **96,4% foram cometidos por homens.**
- **65,1% das vítimas são negras.**
- **56,5% está na faixa etária entre 25 e 44 anos de idade.**
- **62,5% foram mortas dentro da residência.**

Os crimes foram cometidos por parceiros íntimos (60,9%), ex-parceiros (18,9%) e familiares (12,1%).

Outros indicadores de violência doméstica contra a mulher tiveram alta:

mais casos de violência psicológica = 60.830 registros (16,9%), stalking = 123.871 registros (30,1%), descumprimento de medida protetiva de urgência = 132.025 registros (16,7%) e ameaças = 788.531 registros (0,5%). O Brasil teve três tentativas de feminicídio para cada crime consumado ao longo de 2025.

Stalking é o ato de perseguir alguém de forma violenta e obsessiva - pode ocorrer de várias maneiras, inclusive on-line (cyberstalking).

A sociedade brasileira, lamentavelmente, ainda é extremamente patriarcal, autoritária, machista, preconceituosa, racista, desigual, misógina, injusta e violenta.

O feminicídio nasce em razão desta estrutura social arcaica, alimentada por sentimentos de posse, controle e pela dificuldade de aceitar a autonomia e o fim de relacionamentos.

TIPOS DE VIOLÊNCIA!

Física: Espancamento, Atirar objetos, sacudir e apertar os braços, Estrangulamento ou sufocamento, Lesões com objetos cortantes ou perfurantes, Ferimentos causados por queimaduras ou armas de fogo, Tortura.

Sexual: Estupro, Obrigar a mulher a fazer atos sexuais que causam desconforto ou repulsa, Impedir o uso de métodos contraceptivos ou forçar a mulher a abortar, Forçar matrimônio, gravidez ou prostituição por meio de coação, chantagem, suborno ou manipulação, Limitar ou anular o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher.

Psicológica: Ameaças, Constrangimento, Humilhação, Manipulação, Isolamento (proibir de estudar e viajar ou de falar com amigos e parentes), Vigilância constante, Perseguição contumaz, Insultos, Chantagem, Exploração, Limitação do direito de ir e vir, Ridicularização, Tirar a liberdade de crença, Distorcer e omitir fatos para deixar a mulher em dúvida sobre a sua memória e sanidade (gaslighting).



Moral: Acusar a mulher de traição, Emitir juízos morais sobre a conduta, Fazer críticas mentirosas, Expor a vida íntima, Rebaixar a mulher por meio de xingamentos que incidem sobre a sua índole, Desvalorizar a vítima pelo seu modo de se vestir.

Patrimonial: Controlar o dinheiro, Deixar de pagar pensão alimentícia, Destruição de documentos pessoais, Furto, extorsão ou dano, Estelionato, Privar de bens, valores ou recursos econômicos, Causar danos propositalmente a objetos da mulher ou dos quais ela goste.

Vicária: Ameaçar machucar ou matar os filhos para atingir a mulher, Agressão física ou psicológica contra filhos, familiares ou pessoas próximas, Manipular os filhos para rejeitarem ou odiarem a mãe, Impedir ou dificultar o convívio da mãe com os filhos como forma de punição, Utilizar os filhos para transmitir ameaças, chantagens ou ofensas, Sequestrar, ocultar ou reter os filhos para causar sofrimento à mulher, Matar animais de estimação para provocar sofrimento emocional, Ameaçar ou praticar violência contra pessoas da rede de apoio da mulher (pais, irmãos, amigos ou familiares), Provocar sofrimento aos filhos para atingir emocionalmente a mãe, Em sua forma mais extrema, assassinar filhos ou familiares com o objetivo de causar sofrimento permanente à mulher (vicaricídio).

SAIBA MAIS

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026

Conhecer, apoiar e denunciar são formas de combater a violência contra a mulher. Participe da campanha Agosto Lilás!

Entre em contato: Sindicato dos Padeiros de São Paulo – (11) 3116-7272.